



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP) NO PERÍODO PANDÊMICO

Vinicius de Oliveira ¹

Gabriel Martins de Queiroz²

Caio Bernardo Gomes³

Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho ⁴

RESUMO

O Estágio Supervisionado é indispensável à formação inicial de professores, uma vez que proporciona experiências práticas aos alunos de graduação, desenvolvendo conhecimentos de natureza teórico-prática da ciência de referência e da pedagogia, que serão necessários profissionalmente. Neste sentido, é notória a importância de realizar constantes avaliações e reflexões sobre como essas atividades vêm ocorrendo nos cursos de licenciatura. Acredita-se que o presente relato possa contribuir para a discussão em torno da importância do Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura e na reflexão acerca das possibilidades de realização das atividades no ensino remoto, o qual foi imposto pela pandemia de COVID-19. O objetivo geral do presente trabalho é relatar e discutir a experiência vivida por três estudantes, Caio, Gabriel e Vinicius, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) no Instituto Federal de São Paulo - Campus de Bragança Paulista, como parte da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III. Visto que a experiência foi realizada durante a pandemia de COVID-19, é válido ressaltar que todas as atividades desenvolvidas foram realizadas de maneira remota, trazendo novos desafios que serão discutidos ao longo do trabalho, assim como a necessidade de reflexão e análise sobre a experiência. A fundamentação teórica deste trabalho foi feita a partir da revisão bibliográfica a respeito da temática da formação inicial e continuada de professores, bem como de outros

¹Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro. v.oliveira1@unesp.br;

²Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro. gm.queiroz@unesp.br;

³Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro. caio.b.gomes@unesp.br;

⁴Professora Assistente no Departamento de Educação, Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro. maria.carvalho@unesp.br.



relatos de experiências de estágio, e que contribuíram para o constructo final deste trabalho. Metodologicamente o trabalho se fez pela análise das práticas de ensino desenvolvidas pelos estagiários, a partir dos referenciais teóricos, buscando compreender como se dá a relação teoria e prática na formação de professores por meio do Estágio Supervisionado. O processo se deu no acompanhamento das atividades no Projeto de Ensino “Geografia e acesso ao ensino superior” atribuído às turmas do 3º ano do Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), de Bragança Paulista – SP, permitindo para cada integrante o desenvolvimento de uma importante etapa da formação inicial do docente, constando de planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e regência de aulas de Geografia, além da participação em “cinedebate”, com exibição de produção própria dos estagiários, e participação em uma Roda de Conversa com os estudantes do Instituto Federal acerca da Universidade Pública. A experiência desse estágio supervisionado, apesar do cenário de instabilidade quanto ao controle da pandemia, do agravamento da crise social e econômica ainda presentes no país, proporcionou aos licenciandos ter experiências práticas significativas para a formação e caminhos encorajadores para avançar na carreira docente. De maneira geral é possível afirmar que o Estágio Supervisionado reafirmou, mesmo em situação adversa, a importância dessa etapa para a formação inicial docente, tendo em vista que se apresentou como um espaço de conhecimento, de discussão, de aprendizagem e de práticas que transformaram profundamente os licenciandos, futuros professores de Geografia. Apesar das condições sanitárias, que impuseram várias restrições devido à pandemia de COVID-19, impossibilitando a participação presencial nas atividades, o presente Estágio Supervisionado no Projeto de Ensino ‘Geografia e acesso ao ensino superior’, no IFSP foi de grande valia, encerrando um ciclo – de estágios supervisionados – e iniciando outro – o ingresso na vida profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação Inicial de Professores, Pandemia.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é indiscutivelmente indispensável à formação inicial de professores, uma vez que proporciona experiências e práticas aos alunos de graduação em licenciaturas, bem como o desenvolvimento de conhecimentos de natureza teórico-metodológicas para a prática da ciência de referência e de conceitos pedagógicos do ensinar, possibilitando, a partir da relação teoria e prática, um processo constante de reflexão e de avaliação sobre como tais atividades têm se desenvolvido nos cursos superiores.



O presente artigo tem como objetivo retratar todas as atividades realizadas durante a disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III ministrada no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), câmpus de Rio Claro. A disciplina foi realizada com a formação de duplas e trios, os quais realizaram todas as atividades aqui expostas de maneira conjunta e compartilhada, buscando maximizar os aprendizados e as práticas docentes realizadas durante todo o estágio em licenciatura de forma remota (online). O estudo foi desenvolvido especificamente como relato de experiência aliado às leituras de base, que incluíram a formação inicial e continuada de professores. Assim, a fundamentação teórica deste trabalho, desenvolveu-se a partir de breve revisão bibliográfica, que contribuíram para o constructo final das atividades desenvolvidas. Metodologicamente, buscou-se pela análise das práticas desenvolvidas pelos alunos estagiários, a partir dos referenciais teóricos a compreensão da relação teoria e prática na formação inicial de professores.

Nos meses de março (2021) a agosto (2021), o trio foi designado pela professora supervisora da disciplina a começar os trabalhos de estágio sob orientação de responsável no Instituto Federal de São Paulo – Campus Bragança Paulista, no Ensino Médio integrado, ou seja, com formação técnica. Por meio de reuniões agendadas e com o contato inicial com a docente responsável pela nossa recepção na escola a qual o estágio seria realizado, os primeiros contatos com a docente de Geografia passaram a ocorrer com frequência semanal. Assim, desenvolveu-se a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Bragança Paulista com inserções de conteúdo e regências de aulas para alunos do Ensino Médio, especificamente por meio de um programa de extensão oferecido pelo Instituto e intitulado: Projeto de Ensino “Geografia e acesso ao ensino superior”. Dado esse contexto, orientamo-nos, além das leituras e debates, por vivências e por relatos de experiências que substancialmente corroboraram para nossa formação docente durante a disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III. Por isso, justifica-se sua escrita como forma análoga à construção do conhecimento escolar unida ao conhecimento científico, em que as práticas pedagógicas e percursos educacionais permitiram maior desenvolvimento da autonomia dos professores e graduandos.

Brevemente, conclui-se que as experiências vividas pelos alunos de graduação permitiam importantes contatos com as temáticas que orientam a educação e o ensino de Geografia. A construção de materiais didáticos e a experimentação do processo de construção e preparação de aulas, bem como seu posterior desenvolvimento junto aos alunos constitui-se significativamente uma prática formativa única para o currículo acadêmico e conclusivo na



graduação dos alunos. Dessa forma, alude-se como positivos os relatos de experiência vividos no Instituto Federal de São Paulo, independente das variáveis impostas pelo distanciamento que a Pandemia de Coronavírus impôs à vida em sociedade nos últimos dois anos.

METODOLOGIA

Conforme a proposta, o trabalho foi desenvolvido seguindo a lógica expositiva de relatos de experiência, aliados à breve revisão bibliográfica sobre os temas em tela. Orientações específicas não foram seguidas para o refino dos trabalhos da bibliografia base que efetivamente comporiam o constructo final do trabalho, no entanto, atentemo-nos para que trabalhos que indicassem a formação inicial e continuada de professores fossem rigorosamente integrantes do texto final. Justifica-se o trabalho devido à importância do estágio supervisionado na formação do profissional em educação, bem como a importância que este período possui na preparação do graduando para conhecer o campo profissional em todas as suas dimensões. E, dado o contexto pandêmico ocasionado pelo novo Coronavírus, faz-se necessário continuamente a avaliação da formação e prática de estágio como meio para identificar a influência que o atual contexto social pode ocasionar nas relações que se estabelecem em sala de aula.

As atividades foram desenvolvidas semanalmente em salas de Ensino Médio da instituição cedente do estágio. Assim, participam desse relato os graduandos em Geografia os alunos do ensino médio do IFSP, acrescidas das vivências e experiências construídas entre a professora supervisora e os estagiários, além das práticas que efetivamente foram desenvolvidas neste período. Assim, metodologicamente a pesquisa se configura como de ordem qualitativa, dada a preocupação da explanação das experiências que o Estágio Supervisionado proporcionou.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico serviu de base tanto para a realização das atividades práticas no IFSP como para as reflexões existentes no presente trabalho. Os principais autores utilizados foram Lana de Souza Cavalcanti, Paulo Freire, José Cerchi Fusari, José Carlos Libâneo, Letícia Franco de Oliveira e Marinalva Lopes Ribeiro. As leituras realizadas permitiram a reflexão sobre a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial de professores, ao mesmo tempo em que acontecia o contato com o cotidiano da docente por parte dos alunos da graduação, atribuindo-lhe sentido. A importância do planejamento do trabalho pedagógico e do



ensino de conceitos em Geografia também foram temáticas bastante discutidas nesse processo, uma vez que a modalidade online de ensino exigiu um replanejamento e uma grande experimentação de recursos para que os conceitos fossem ensinados e para que as aulas fossem mais bem adaptadas e adequadas ao contexto remoto. Por fim, os dois livros de Paulo Freire, referenciados no trabalho, *Pedagogia da Autonomia* e *Pedagogia do Oprimido*, auxiliaram o trio no sentido de refletir criticamente qual tipo de mundo almejamos, por qual tipo de educação é necessário lutar, as relações existentes entre estudantes, professores e sociedade, como fomentar a autonomia e valorizar a cultura dos educandos, entre outras reflexões que são indispensáveis à atividade docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do Estágio Supervisionado III e no acompanhamento das atividades no Projeto de Ensino “Geografia e acesso ao ensino superior”, estruturado pela professora supervisora Iara Cury, foi permitido, para cada integrante, o desenvolvimento de importantes etapas da formação inicial do docente, como o planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e regência de aulas de Geografia, além da participação em “cine debate”, com exibição de produção própria dos estagiários, e participação em uma Roda de Conversa com os estudantes do Instituto Federal acerca da Universidade Pública

Os temas trabalhados em cada regência foram: 1) Continente Africano e Oriente Médio; 2) Guerra Fria e Israel e Palestina; 3) Geografia do Brasil., foram indicados pela professora Iara em conjunto com seus alunos visando às principais temáticas que estão presente no vestibular da VUNESP. A primeira regência realizada pelo trio no IFSP consistiu na apresentação das principais características do Continente Africano e do Oriente Médio, relacionando o contexto histórico, cultural e geopolítico de ambos, observando as peculiaridades dos exercícios do vestibular. A segunda regência focou na compreensão das principais características que envolvem tanto os Estados Unidos como a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), permeando as questões histórias, culturais, econômicas e geopolíticas de cada território e pontuando os principais desdobramentos desse conflito como a Corrida Armamentista, Corrida Espacial, Crise dos Mísseis, Guerra do Vietnã e Guerra das Coreias.

A terceira regência, cuja temática foi “Geografia do Brasil”, consistiu na revisão de alguns temas da geografia física como as questões de relevo, solo, clima, hidrografia, tais como em geografia humana temas como agricultura, indústria e urbanização. O uso de equipamentos do Google Maps e Google Earth foram utilizados para elucidação de imagens de satélite que



mostrassem aos estudantes a evolução das manchas do agronegócio e do crescimento das cidades em um tempo histórico pelo Brasil. O interesse dos alunos, sobretudo nos assuntos que tratam sobre os processos de urbanização, focalizaram a estrutura urbana do país e questões que relacionassem termos específicos da geografia urbana, como o entendimento das regiões metropolitanas e megalópoles, entre outros exemplos. Ademais outra preocupação, além de trabalhar o conteúdo, foi apresentar aos alunos que a Geografia é uma ciência única e que a divisão entre Geografia física e humana tem finalidades didáticas. Dessa forma, em diversos momentos, tratou-se dos assuntos da Geografia física relacionando-os com os temas da Geografia humana e vice-versa. Essa foi a terceira linha temática escolhida pelo grupo de estágio, compondo, portanto, a última aula de regências do semestre letivo.

A construção dos materiais didáticos supracitados fora realizada pelo trio a partir de reuniões via Google Meet e a apresentação digital foi feita pela plataforma do Canva. Nas apresentações foram utilizados mapas, figuras, gráficos, charges e fotografias para a compreensão dos conteúdos. Além disso, o trio realizou um processo de triagem de questões dos vestibulares da UNESP e outros que abordavam as temáticas, com o intuito de ao final da exposição trabalhá-los em conjunto com os alunos. Durante a apresentação, sempre que possível, cedia-se espaço para a construção do conhecimento em conjunto com os alunos.

Outra atividade desenvolvida pelo trio foi a participação no “cine debate” elaborado pela professora supervisora. Os alunos que participaram desse encontro foram do 2º ano do ensino médio. A proposta consistia em assistir um documentário escolhido pela prof^a. Iara e em seguida debatê-lo, apontando as principais problemáticas que o documentário aborda. A sessão ocorreu por meio do compartilhamento de tela utilizando a plataforma Google Meet e o documentário foi acessado, pela professora, por meio do site Ecofalante - plataforma Ecofalante Play. O documentário cujo título é “O custo do Transporte Global” (2016) foi o escolhido e tinha duração de 85 minutos. A produção cinematográfica tinha como objetivo esclarecer os impactos socioambientais que a indústria de transporte causa. Após a sessão, estabeleceu-se um espaço de debate entre o trio, os alunos presentes e a professora Iara, buscando compreender os detalhes que o documentário apresentou.

Além do “cine debate” realizado pela professora Iara, o trio teve a oportunidade de realizar um “cine debate” de autoria própria. O material utilizado no presente encontro foram os curtas-metragens elaborados pelos próprios alunos que compuseram o trio de estágio na disciplina de Teorias e Atividades no Ensino de Geografia. Cada membro do trio de estágio elaborou um curta diferente para a disciplina supracitada com o auxílio de outros colegas de grupo no início do ano de 2021.



Os três curtas-metragens produzidos e utilizados englobaram diversos assuntos, como o ciclo da água, poluição das águas, gestão de recursos, economia, agronegócio, climatologia, meteorologia, geomorfologia, urbanização, o discurso midiático, regionalismo, migrações, a região nordeste, o campo, meio agrário, os boias frias, entre outros. Desta maneira, o trio, por meio da utilização dos curtas autoriais, buscou desenvolver um ambiente fértil para o conhecimento, tendo em vista que os alunos comentaram, apontaram, questionaram e indagaram os pontos que mais os chamaram atenção.

Ao final de uma das regências realizadas pelo trio, foi sugerido que acontecesse um encontro dentro do Projeto de Ensino para tratar de assuntos gerais sobre a universidade pública. A ideia surgiu a partir de dúvidas dos alunos acerca dos mais diversos temas, como localização de universidades, cursos, a vida universitária, custos de vida, possibilidades de moradia nas cidades universitárias e entre outras. A ideia foi levada para a professora supervisora Iara Cury, que apoiou de prontidão. O encontro se mostrou de grande valia para os discentes da UNESP, que acreditam terem colaborado com os alunos do IFSP que se encontram na fase de encerramento do Ensino Médio e escolha de caminhos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do estágio supervisionado em questão, apesar do cenário de instabilidade quanto ao controle da pandemia, do agravamento da crise social e econômica ainda presentes no país, proporcionou aos licenciandos caminhos encorajadores e experiências práticas significativas para a formação na carreira docente. De modo geral, apesar das situações adversas que o ensino remoto imprime – ausência de estar presente no dia a dia da escola, estabelecer relações com todo o ambiente escolar e com o corpo docente - o Estágio Supervisionado III reafirmou a importância dessa etapa para a formação inicial, tendo em vista que se apresentou como um espaço de conhecimento, de discussão, de aprendizagem e de práticas que transformaram profundamente os licenciandos, futuros professores de Geografia.

Apesar das condições sanitárias, que impuseram várias restrições devido à pandemia de COVID-19, impossibilitando a participação presencial nas atividades, o Estágio Supervisionado realizado no Projeto de Ensino ‘Geografia e acesso ao ensino superior’, no IFSP foi de grande valia, encerrando um ciclo – o da graduação em licenciatura – e iniciando outro – o ingresso na vida profissional. Reiterando Freire (1974, p.56) “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.



Essas são palavras que embasam nossa visão de mundo e norteiam nosso compromisso como futuros profissionais da educação.

AGRADECIMENTOS

A realização do presente trabalho só foi possível graças a recepção da professora Iara Cury, do Instituto Federal de São Paulo - Bragança Paulista/SP, a qual concedeu liberdade e orientações ao trio de graduandos para desenvolver as atividades supracitadas. Ao longo do processo, foram realizadas diversas reuniões de planejamento com a professora que sempre se esforçou para que a experiência fosse a mais enriquecedora dentro das condições presentes. Também é importante agradecer aos alunos do Projeto de Ensino “Geografia e acesso ao ensino superior” e ao próprio IFSP, os quais sempre se mostram disponíveis e comprometidos, tornando a realização do projeto possível.

Cabe agradecer a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) por toda a formação acadêmica e por prover a possibilidade dos graduandos atuarem na disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III em instituições de ensino de qualidade, como foi o caso no IFSP. Além disso, também é importante agradecer a professora orientadora Dra. Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho por suas horas dedicadas a orientar, auxiliar e acompanhar as atividades realizadas pelo trio do início ao fim do percurso.

Por fim, é necessário agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por financiar o trio com bolsas que permitiram a realização do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. **Cadernos CEDES**. 2005, v. 25, n. 66. Acesso em 21 de outubro de 2021, pp. 185-207.

DE OLIVEIRA, Letícia Franco. A importância do Estágio Supervisionado na Formação do Graduando em Geografia. **VIII Encontro Nacional de Ensino de Geografia**. Anais Eletrônicos, Catalão 2015.



FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série Ideias**, v. 8, n. 1, p. 44-53, 1990.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

PLACCO, VERA MARIA N. DE SOUZA; DE ALMEIDA, LAURINDA RAMALHO. **Relações interpessoais na formação de professores**. Edições Loyola, 2002.

RIBEIRO, Marinalva Lopes. A afetividade na relação educativa. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 403-412, 2010.